

Tumor Triquilemal Proliferante: Relato de Caso

Isabela Bercovici Soares Pereira - Graduanda em Medicina na Universidade Cidade de São Paulo (FM-UNICID)
 Júlia Guimarães Pereira - Graduanda em Medicina na Universidade Cidade de São Paulo (FM-UNICID)
 Renata de Oliveira Belo Custódio dos Santos - Graduanda em Medicina na Universidade Cidade de São Paulo (FM-UNICID)
 Danilo Queiroz Dantas - Graduando em Medicina na Universidade Cidade de São Paulo (FM-UNICID)
 Fernanda Moreira Boaventura - Graduanda em Medicina na Universidade Cidade de São Paulo (FM-UNICID)
 Ana Carla De Oliveira Johnen - Graduanda em Medicina na Universidade Cidade de São Paulo (FM-UNICID)
 Eduardo Achar - PhD, Professor Assistente Universidade Cidade de São Paulo (FM-UNICID) e Universidade de São Caetano do Sul (USCS)
 João Kleber de Almeida Gentile - Cirurgião do Aparelho Digestivo. Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões do Aparelho Digestivo (TCBCD).

Introdução

O tumor triquilemal proliferante é uma condição pouco comum que se desenvolve a partir de lesões císticas foliculares, com raros relatos de evolução metastática. Descrevemos o caso de um paciente de 48 anos que apresentava múltiplas tumorções de até 2 centímetros no couro cabeludo e no pescoço, com mais de 1 ano de evolução.

Objetivo

Acrescentar informações sobre um tipo incomum de tumor cutâneo para a sociedade científica.

Relato de Caso

Paciente do sexo masculino, 48 anos, portador de esquizofrenia controlada, procurou atendimento pela queixa do surgimento de 3 lesões nodulares há 1 ano na região posterior do pescoço, à esquerda, e no couro cabeludo, na região temporal à direita e occipital à esquerda. Ao exame clínico todas as lesões mediram aproximadamente 2 cm de diâmetro, apresentavam-se móveis e indolores à palpação. Os tumores apresentavam acantólise tecidual em algumas áreas e o centro queratinizado. Os achados histopatológicos foram compatíveis com tumor triquilemal proliferante. Foi realizada a exérese completa das lesões em ambiente hospitalar.

Palavras-chaves

Tumor triquilemal proliferante; maligno; câncer.

Discussão

O tumor triquilemal proliferante é uma lesão pseudomaligna e rara, descrita em 1966 por Wilson Jones. A pseudomalignidade é decorrente da apresentação histológica que pode ser similar ao carcinoma de células escamosas. A ocorrência se dá principalmente em pacientes do sexo feminino idosas. As regiões mais acometidas do corpo envolvem áreas com maior exposição aos raios solares e que possuem maior densidade de folículos pilosos, como couro cabeludo, por exemplo, mas também pode desenvolver-se em outras áreas como tronco e pescoço. Sua patogênese é desconhecida, entretanto, em alguns relatos há presença do Papiloma Vírus Humano (HPV), levantando a hipótese de que exista alguma relação entre a presença do vírus e o desenvolvimento do tumor. Clinicamente manifesta-se como tumorção solitária, bem circunscrita, nodular, de tamanho variável e crescimento lento, que pode ou não apresentar sinais flogísticos. A área da lesão comumente apresenta alopecia, bem como atrofia ou ulceração dos bordos. A confirmação diagnóstica se faz por exame anatomopatológico. Macroscopicamente, as lesões são multinodulares e no corte superficial os cistos são preenchidos com queratina e calcificações. Microscopicamente, é apresentado como uma massa sólida-cística bem definida que afeta a derme e pode estender-se até o tecido celular subcutâneo. O marcador histológico característico é a presença de ceratinização triquilemal, na qual observa-se abrupta transição de células nucleadas epiteliais para células anucleadas ceratinizadas e, também, há ausência da camada granulosa. No diagnóstico diferencial inclui-se diversas entidades e dentre elas a proliferação maligna e carcinoma de células escamosas. O tratamento consiste em ressecção com margens de segurança. O prognóstico na maioria dos casos é favorável, porém há ressalvas para os cistos que apresentam atipia celular como achado histopatológico pela possibilidade de evolução maligna.

Conclusões

Essa neoplasia de células escamosas aparentemente tem comportamento intermediário em relação à malignidade e necessita de acompanhamento a longo prazo. Há necessidade de mais estudos para identificar o porquê de alguns tumores apresentarem comportamento indolente e outros agressivo.

Database	Search Strategy	Obtained Articles	Related Articles
PubMed	(Proliferating trichilemmal tumour) OR (Proliferating trichilemmal tumours)	226	24
Lilacs	(Proliferating trichilemmal tumour) OR (Proliferating trichilemmal tumours) OR (Tumor triquilemal proliferante)	0	0

Table 1: Results of systematic search in databases with the descriptors in health (DeCS) and Medical Subheadings (MeSH) carried out on October 3, 2020.

Contato

Júlia Guimarães Pereira
E-mail: juugp29@gmail.com